

QUESTÃO:

Determine $\log \frac{\sqrt{0,333\dots}}{\sqrt{0,037037\dots}}$

SOLUÇÃO

$$0,333\dots = \frac{3}{9} = \frac{1}{3}$$

$$0,037037\dots = \frac{37}{999} = \frac{1}{27}$$

Logo:

$$\log \frac{\sqrt{0,333\dots}}{\sqrt{0,037037\dots}} = \log \frac{\sqrt{\frac{1}{3}}}{\sqrt{\frac{1}{27}}} = 3$$

2ª QUESTÃO:

No produto abaixo, o "*" substitui algarismos diferentes do "3" e necessariamente iguais. Determine o multiplicando e o multiplicador.

$$\begin{array}{r}
 * * 3 * \\
 * * 3 \\
 \hline
 3 * * * \\
 * * * 3 3 \\
 * * * * \\
 \hline
 * * * * * * *
 \end{array}$$

SOLUÇÃO

Sejam: multiplicando: $ab3c$
 multiplicador: $de3$

assim:

como $3 \times ab3c$ começa por 3 $\rightarrow a = 1$ e $b \leq 3 \rightarrow b \in \{0, 1, 2\}$ $\{(b \neq 3)\}$

(e $\times c$) termina por 3 \rightarrow logo um é 7 e outro é 9

- se $e = 7$ e $c = 9 \rightarrow 1 * 39 \times 7 = * * * 73 \rightarrow$ não serve
- se $e = 9$ e $c = 7 \rightarrow 1 * 37 \times 9 = * * * 33 \rightarrow$ ok

como há "vai um" na soma das 3 parcelas, então o produto começa por 1

\rightarrow a 3ª parcela começa por 8 ou 9

$\rightarrow d$ só pode ser 9, 8, 7, 6 ou 5

e:

$b = 0 \rightarrow d = 8$ ou 9 ($d \neq e$)

$b = 1 \rightarrow d = 8$

$b = 2 \rightarrow d = 8$ ou 7

mas:

$1037 \times 893 < 10^6$

$1137 \times 893 = 1015341 \rightarrow$ não serve (algarismo 3)

$1237 \times 893 = 1104641 \rightarrow$ ok

$1237 \times 793 < 10^6$

logo o multiplicando é 1237 e o multiplicador é 893.

3ª QUESTÃO:

Seja N^* o conjunto dos naturais não nulos e $n \in N^*$.

Mostre que a relação $R_n = \{(a, b) \mid a, b \in N^* \text{ e } |a - b| \text{ é múltiplo de } n\}$ é uma relação de equivalência.

SOLUÇÃO

M é múltiplo de $n \iff \exists k \in \mathbb{Z}$ tal que $M = kn$

(i) Reflexiva

$$\begin{aligned} \text{se } a \in N^* &\rightarrow |a - a| = 0 = 0 \cdot n \\ &\rightarrow a R_n a, \forall a \in N^* \end{aligned}$$

(ii) Simétrica

$$\begin{aligned} a R_n b &\rightarrow |a - b| = k \cdot n \quad (k \in \mathbb{Z}) \\ &\rightarrow |b - a| = |a - b| = k \cdot n \\ &\rightarrow b R_n a \end{aligned}$$

(iii) Transitiva

$$\begin{aligned} a R_n b \text{ e } b R_n c &\rightarrow |a - b| = k_1 n \rightarrow a - b = \pm k_1 n \quad \left| \begin{array}{l} (+) \\ \rightarrow a - c = (k_1 \pm k_2) n \end{array} \right. \\ |b - c| = k_2 n &\rightarrow b - c = \pm k_2 n \quad \rightarrow |a - c| = |k_1 \pm k_2| n \end{aligned}$$

$$\text{como } k_1, k_2 \in \mathbb{Z} \rightarrow k = |k_1 \pm k_2| \in \mathbb{Z}$$

$$\rightarrow a R_n c$$

De (i), (ii) e (iii) temos que a relação é de EQUIVALÊNCIA.

4a. QUESTÃO:

Uma padaria trabalha com 4 tipos de farinha cujos teores de impureza são os seguintes:

| tipo | teor |
|------|-------|
| A | 8% |
| B | 12% |
| C | 16,7% |
| D | 10,7% |

Para fabricar farinha tipo D, o padeiro mistura uma certa quantidade de farinha A com 300 gramas de farinha tipo B; em seguida substitui 200 gramas dessa mistura por 200 gramas de farinha tipo C.

Determine a quantidade de farinha tipo A utilizada.

SOLUÇÃO

seja m a massa de farinha A usada.

o teor de impureza na mistura de A e B é: $\frac{8m + 12 \times 300}{m + 300} \% = \frac{8m + 3600}{m + 300} \%$

Para fabricar a farinha D, toma-se $(m+100)$ g da mistura de A e B e 200 gramas da farinha C, resultando $(m+300)$ g de farinha D.

assim:

$$\frac{8m + 3600}{m + 300} \times (m+100) + 16,7 \times 200 = 10,7 \times (m+300)$$

$$\rightarrow (8m + 3600)(m + 100) + 3340(m + 300) = 10,7(m + 300)^2$$

$$\rightarrow 8m^2 + 4400m + 360000 + 3340m + 1002000 = 10,7(m^2 + 600m + 90000)$$

$$\rightarrow 2,7m^2 - 1320m - 399000 = 0$$

$$\Delta = 1742400 + 4 \times 2,7 \times 399000 = (2460)^2$$

$$\rightarrow m = \frac{1320 \pm 2460}{5,4} \rightarrow m = 700g$$

5ª QUESTÃO:

A derivada de ordem n de uma função $y = f(x)$ é a primeira derivada da derivada de ordem $n-1$ da mesma função, ou seja:

$$y^{(n)} = \frac{d}{dx} y^{(n-1)}$$

Calcule $[(x^2 + 1) \operatorname{sen} x]^{(20)}$

SOLUÇÃO

$$y = (x^2 + 1) \operatorname{sen} x = f(x)g(x)$$

pela fórmula de Leibnitz: $[f(x) \cdot g(x)]^{(n)} = \sum C_n^k \cdot f^{(n-k)}(x) \cdot g^{(k)}(x)$

como:

$$f(x) = x^2 + 1 \rightarrow f'(x) = 2x$$

$$f''(x) = 2$$

$$f^{(n)}(x) = 0, n \geq 3$$

$$g(x) = \operatorname{sen} x \rightarrow g^{(4k)}(x) = \operatorname{sen} x$$

$$g^{(4k+1)}(x) = \operatorname{cos} x$$

$$g^{(4+2)}(x) = -\operatorname{sen} x$$

$$g^{(4+3)}(x) = -\operatorname{cos} x$$

logo:

$$[(x^2 + 1) \cdot \operatorname{sen} x]^{(20)} = (x^2 + 1)^{(0)} \cdot \operatorname{sen}^{(20)}(x) + C_{20}^1 (x^2 + 1)^{(1)} \cdot \operatorname{sen}^{(19)}(x) +$$

$$+ C_{20}^2 (x^2 + 1)^{(2)} \cdot \operatorname{sen}^{(18)}(x) = (x^2 + 1) \cdot \operatorname{sen} x + 20 \cdot 2x \cdot (-\operatorname{cos} x) + 190 \cdot 2 \cdot (-\operatorname{sen} x)$$

$$\rightarrow [(x^2 + 1) \cdot \operatorname{sen} x]^{(20)} = (x^2 - 379) \cdot \operatorname{sen} x - 40x \operatorname{cos} x$$

69. QUESTÃO:

Determine a equação e identifique o lugar geométrico dos pontos médios dos segmentos determinados pela interseção da cônica $5x^2 - 6xy + 5y^2 - 4x - 4y - 4 = 0$ com as retas de coeficiente angular igual a $\frac{1}{2}$.

SOLUÇÃO

seja r: $y = \frac{1}{2}x + h \rightarrow x = 2y - 2h \rightarrow x = 2y - k$

Interseção (sistema):

$$\begin{aligned} 5(2y - k)^2 - 6(2y - k) \cdot y + 5y^2 - 4(2y - k) - 4y - 4 &= 0 \\ \rightarrow 5(4y^2 - 4ky + k^2) - 12y^2 + 6ky + 5y^2 - 8y + 4k - 4y - 4 &= 0 \\ \rightarrow 13y^2 - (14k + 12)y + 5k^2 + 4k - 4 &= 0 \end{aligned}$$

a soma das ordenadas dos pontos de interseção é: $y_1 + y_2 = \frac{14k + 12}{13}$

logo, sendo $M(x, y)$ o ponto médio, temos:

$$y = \frac{7k + 6}{13} \dots (1)$$

$$x = 2 \cdot \frac{7k + 6}{13} - k = \frac{k + 12}{13} \dots (2)$$

eliminando-se o parâmetro k :

$$(1) \rightarrow k = \frac{13y - 6}{7} \quad \left| \begin{array}{l} \rightarrow 7(13x - 12) = 13y - 6 \end{array} \right.$$

$$(2) \rightarrow k = 13x - 12 \quad \rightarrow 91x - 84 = 13y - 6$$

$$\rightarrow 91x - 13y = 78$$

$$\rightarrow 7x - y = 6$$

$$\rightarrow y = -7x + 6$$

o lugar geométrico é o segmento da reta de equação acima, interno à elipse dada.

1a. QUESTÃO:

Seja a curva, representada pela equação

$$y = \frac{w\ell}{1+w\ell} + \frac{1}{1+w\ell} \sum_{i=1}^4 \frac{w}{w+\lambda_i}$$

onde: $\ell, \lambda_1, \lambda_2, \lambda_3, \lambda_4$ são constantes reais tais que $1 > \lambda_{i+1} > \lambda_i > \ell > 0$.

Esboce o gráfico de y , caracterizando as assíntotas, num sistema cartesiano ortogonal.

SOLUÇÃO

fazendo-se:

$$a = \frac{1}{\ell}; \quad b = \frac{1}{\lambda_1}; \quad c = \frac{1}{\lambda_2}; \quad d = \frac{1}{\lambda_3}; \quad e = \frac{1}{\lambda_4}$$

vem:

$$y = \frac{a}{w+a} \left(4 + \frac{w}{a} - \frac{1}{bw+1} - \frac{1}{cw+1} - \frac{1}{dw+1} - \frac{1}{ew+1} \right)$$

Assíntotas:

Não verticais: $m = \lim_{w \rightarrow \pm\infty} \frac{y}{w} = 0$

→ Horizontal: $y = 1$

$$h = \lim_{w \rightarrow \pm\infty} (y - mw) = 1$$

Verticais:

$$w = -\ell^{-1}; \quad w = -\lambda_i^{-1}; \quad i = 1, 2, 3, 4$$

Observando-se:

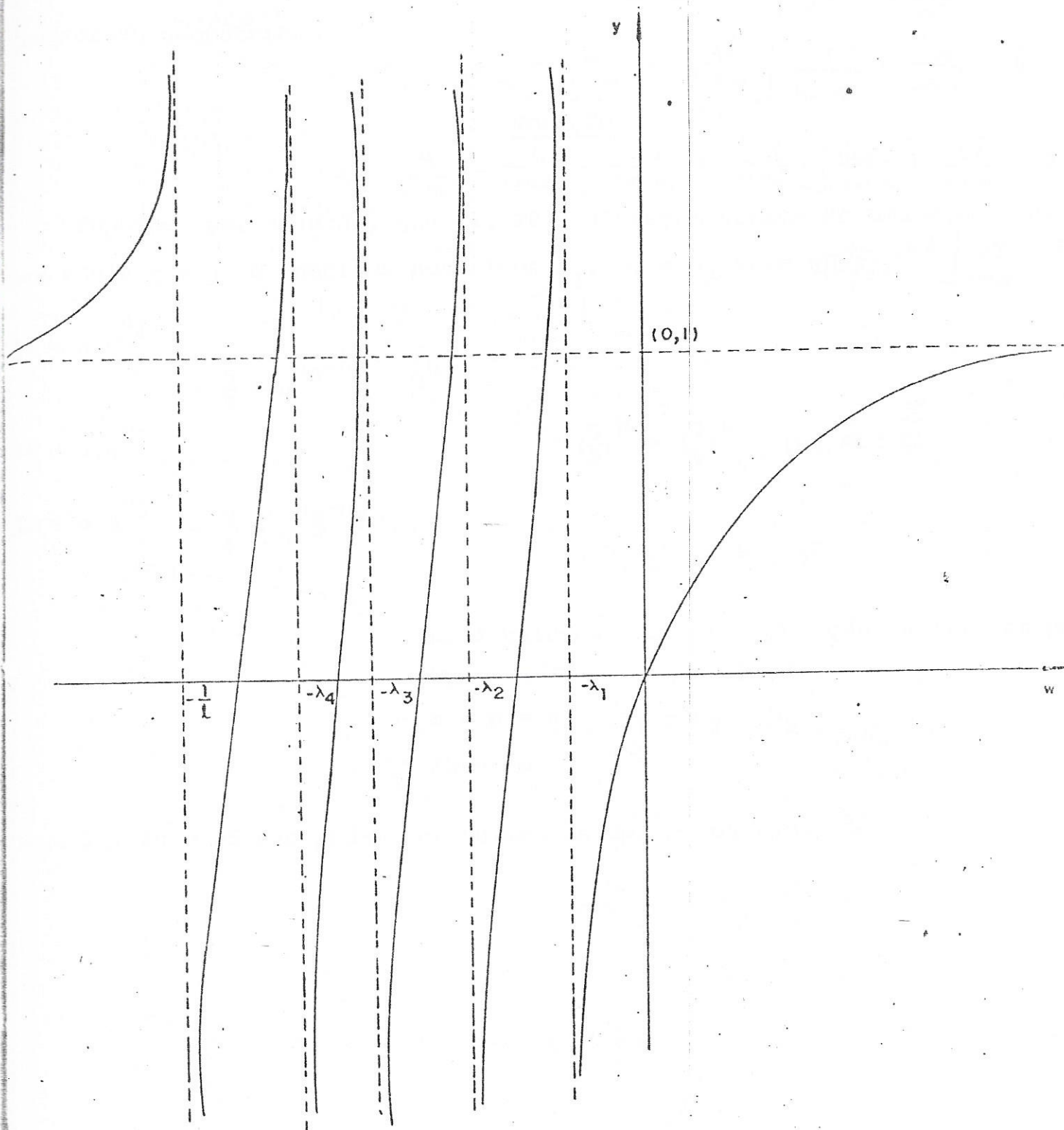
(1) $\lim_{w \rightarrow \pm\infty} y = 1^-$ e $\lim_{w \rightarrow -\infty} y = 1^+$;

(2) que a função só não é derivável nos pontos $-\frac{1}{\ell} e^{-\lambda_i}$ em que não é contínua;

(3) limites laterais nos pontos de descontinuidade;

resulta o esboço gráfico:

7a. QUESTÃO:



8. QUESTÃO:

Mostre que os números 12, 20 e 35 não podem ser termos de uma mesma progressão geométrica.

SOLUÇÃO

Supondo, por absurdo, que 12, 20 e 35 sejam termos de uma P.G. - existam reais a e q e inteiros positivos n_1, n_2 e n_3 tais que:

$$12 = a \cdot q^{n_1}$$

$$\rightarrow \frac{5}{3} = q^{n_2 - n_1} = q^n$$

$$20 = a \cdot q^{n_2}$$

$$\rightarrow \left(\frac{5}{3}\right)^p = \left(\frac{7}{4}\right)^n \quad (p, n \in \mathbb{Z})$$

$$35 = a \cdot q^{n_3}$$

$$\rightarrow \frac{7}{4} = q^{n_3 - n_2} = q^p$$

$$\rightarrow 2^{2n} \cdot 5^p = 3^p \cdot 7^n$$

pela unicidade da decomposição em fatores primos.

$$\rightarrow n = p = 0 \quad n_1 = n_2 = n_3$$

\rightarrow Absurdo

Logo 12, 20 e 35 não podem ser termos de uma mesma P.G.

9a. QUESTÃO:

Sabendo-se que x é um número real, $-1 \leq x \leq 1$, $0 \leq \arccos x < \pi$ e n é um número inteiro positivo, mostre que a expressão $f_n(x) = \cos(n \arccos x)$ pode ser desenvolvida como um polinômio em x , de grau n , cujo coeficiente do termo de maior grau é igual a 2^{n-1} .

SOLUÇÃO

$$f_1(x) = \cos(1 \cdot \arccos x) = \cos(\arccos x) \rightarrow f_1(x) = x = 2^0 \cdot x$$

$$f_2(x) = \cos(2 \cdot \arccos x) = 2\cos^2(\arccos x) - 1 \rightarrow f_2(x) = 2x^2 - 1$$

$$f_{n+1}(x) = \cos((n+1) \cdot \underbrace{\arccos x}_{\alpha}) = \cos(n\alpha + \alpha) =$$

$$= \frac{\cos(n\alpha)}{f_n(x)} \cdot \frac{\cos \alpha - \sin(n\alpha) \cdot \sin \alpha}{f_1(x)=x} = x \cdot f_n(x) - \frac{1}{2} \left[\frac{\cos(n-1)\alpha}{f_{n-1}(x)} - \frac{\cos(n+1)\alpha}{f_{n+1}(x)} \right]$$

$$\rightarrow 2f_{n+1}(x) = 2x \cdot f_n(x) - f_{n-1}(x) + f_{n+1}(x)$$

$$\rightarrow f_{n+1}(x) = 2x \cdot f_n(x) - f_{n-1}(x)$$

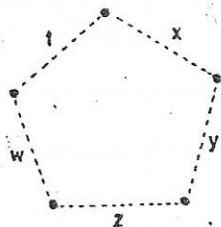
Logo, se $f_n(x)$ e $f_{n-1}(x)$ forem polinômios de graus n e $(n-1)$, respectivamente, com coeficientes dos termos de maior grau 2^{n-1} e 2^{n-2} , então $f_{n+1}(x)$ será do grau $(n+1)$ e terá coeficiente $2 \cdot 2^{n-1} = 2^n$, como a propriedade é válida para $n = 1$ e $n = 2$, pelo princípio da Indução temos que é válida $\forall n \in \mathbb{N}^*$.

10a. QUESTÃO:

12 cavaleiros estão sentados em torno de uma mesa redonda. Cada um dos 12 cavaleiros considera seus dois vizinhos como rivais. Deseja-se formar um grupo de cinco cavaleiros para libertar uma princesa. Nesse grupo não poderá haver cavaleiros rivais. Determine de quantas maneiras é possível escolher esse grupo.

SOLUÇÃO

sejam x, y, z, w, t os números de cavaleiros sentados entre os escolhidos.



$$\rightarrow x + y + z + w + t = 7$$

$$\text{com } x, y, z, w, t \geq 1$$

\rightarrow número de soluções inteiras positivas da equação

$$\rightarrow N = C_6^4 = C_6^2 = \frac{6 \times 5}{2} = 15$$

$$\rightarrow T = \frac{12}{5} \times N = \frac{12}{5} \times 15 \rightarrow T = 36$$